

IGREJA

FMC

BIBLIOT

Jornal *A Tarde*

Data *17.12.94*

Caderno *1* Página *4*

Seção

Assunto *IGREJA*
Mosteiro de São Bento

Mosteiro de São Bento reabre após recuperação

O Mosteiro de São Bento da Bahia, o mais antigo das Américas e o primeiro marco da Ordem dos Beneditinos fora da Europa, reabre amanhã suas portas, após sete meses em obras. A primeira etapa do Plano de Revitalização do Mosteiro, que teve um custo de R\$1 milhão, incluiu a restauração da Basílica de São Sebastião, a reforma do Colégio de São Bento e a reurbanização do Largo de São Bento. Na verdade, o Plano de Revitalização de uma das mais antigas e tradicionais instituições religiosas de Salvador, está dividido em três etapas e vai demandar investimentos totais de R\$4 milhões até 1995.

A solenidade tem início às 11 horas com a inauguração do Largo de São Bento. Às 17 será inaugurado o colégio e às 18 horas será celebrada uma missa solene pelo abade do mosteiro, Dom Emanuel d'Able do Amaral. Ontem à tarde, durante entrevista coletiva à imprensa, estiveram presentes Dom Emanuel d'Able, Dom

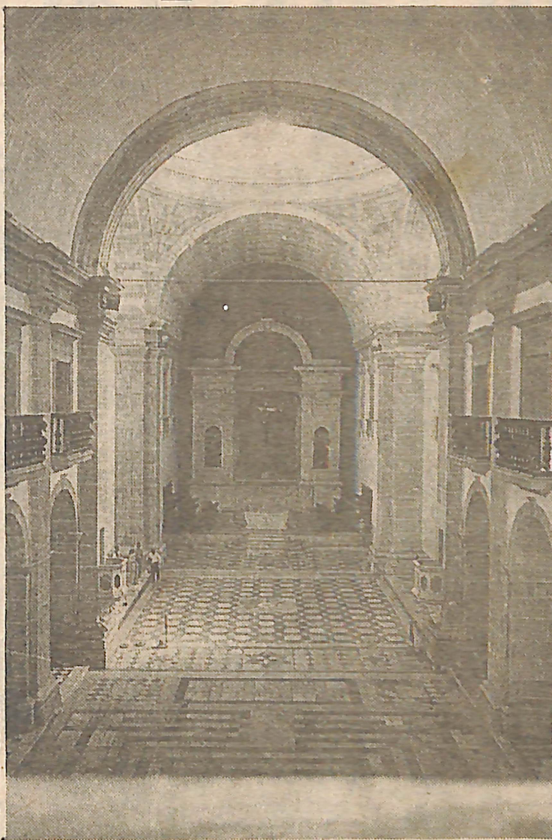


Foto: Aliton Cordeiro

O belo templo recuperou todo seu brilho

Gregório Paixão, administrador e encarregado pelas obras de restauração do Mosteiro; Maria Adriana de Castro, diretora do Patrimônio Artístico e Cultural — IPAC — e André Vital, da

Construtora Norberto Odebrecht. Eles explicaram que o governo da Bahia assumiu, nesta fase inicial, as obras da Basílica e a ampliação e modernização do Colégio de São Bento.

O Colégio de São Bento, que foi transferido para a rua do Paraíso, onde funcionava a antiga tipografia, foi adaptado e ampliado. As atividades educacionais passam a contar com 12 salas de aula, além de biblioteca, sala de vídeo, área de recreação e parque infantil. Os interessados já podem se matricular, pois a reforma possibilitou a ampliação do número de vagas de 300 para 900 alunos do 1º grau. A meta é de que a partir de 96 seja oferecido também o curso de 2º grau.

Os recursos estaduais objetivam, também, a implantação de um museu de arte sacra e a reabertura da biblioteca que conta com um acervo de 300 mil livros — 30 mil raros — e periódicos. A biblioteca, a segunda do Brasil em volume de livros raros e a inauguração de um museu para reunir o importante conjunto de peças e objetos de arte sacra estão incluídos na segunda etapa, que tem prazo de conclusão até o final do ano.

Já a terceira e última etapa tem previsão de ser concluída em dezembro, quando estará à disposição da população um estacionamento para 300 veículos, além do alargamento da Ladeira das Hortas, melhorando o acesso à Barroquinha e ao Centro Histórico.